

Uso de Ferramenta para auxiliar a Avaliação Formativa em Sessões Tutoriais

APRENDENDO A AVALIAR

Leonardo Teixeira de Mendonça

Márcia Bitar Portella



Uso de Ferramenta para auxiliar a Avaliação Formativa em Sessões Tutoriais

APRENDENDO A AVALIAR

Leonardo Teixeira de Mendonça

Márcia Bitar Portella

Ficha catalográfica

M539u

Mendonça, Leonardo Teixeira de

Uso de ferramenta para auxiliar a avaliação formativa em sessões tutoriais /
Leonardo Teixeira de Mendonça, Márcia Bitar Portella. – Belém: Neurus, 2025.

Produto educacional em PDF
19 p.

Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia, Universidade do
Estado do Pará

ISBN 978-65-5446-261-7

1. Medicina. 2. Produto educacional. I. Mendonça, Leonardo Teixeira de. II. Título.

CDD 610

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) elaborada por Editora Neurus –
Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

O conteúdo, os dados, as correções e a confiabilidade são de inteira responsabilidade dos
autores

A Editora Neurus e os respectivos autores desta obra autorizam a reprodução e divulgação total
ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e
de pesquisa, desde que citada a fonte. Os conteúdos publicados são de inteira responsabilidade
de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista
da Editora Neurus

Editora Neurus
Belém/PA
2025

Informações sobre os autores

Leonardo Teixeira de Mendonça

Médico, Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialização em Reumatologia, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestrado Profissional em Tecnologias e Atenção à Saúde, UNIFESP. Doutorando em Ensino e Saúde na Amazônia, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Márcia Bitar Portella

Médica, Faculdade Estadual de Medicina do Pará. Especialização em Pediatria. Mestrado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutora em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, UNIFESP.

Índice

- 5* INTRODUÇÃO
- 6* DEFINIÇÃO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 8* IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 10* DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DE SESSÕES TUTORIAIS
- 12* USO DE INSTRUMENTO VALIDADO PARA SUPORTE DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 13* RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO
- 17* INSTRUMENTO PARA SUPORTE DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 19* REFERÊNCIAS

Introdução

Este guia foi desenvolvido para apoiar docentes universitários no uso de um instrumento validado para avaliação formativa em sessões tutorais no curso de medicina. O objetivo é facilitar a identificação precoce de dificuldades e potencialidades dos estudantes, oferecendo feedback contínuo e individualizado.



Avaliação Formativa

DEFINIÇÃO

O que é?

A avaliação formativa é um processo contínuo que permite ao docente coletar evidências sobre o progresso do estudante ao longo do aprendizado. Ela se diferencia da avaliação somativa, que é acumulativa, focando mais no aprendizado processual e nos ajustes durante o percurso educacional. O objetivo é guiar os discentes para um melhor desempenho, promovendo tanto a aquisição quanto o refinamento de habilidades.

Como me vejo nesse cenário ?

Considerando as características da avaliação formativa, você vem aplicando corretamente esse formato avaliativo com seus alunos?



Avaliação Formativa

PROCESSO CONTÍNUO E
SISTEMÁTICO

DOCENTE TEM PAPEL
FUNDAMENTAL

DURANTE TODO O PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM

FOCO NO FEEDBACK CONTÍNUO

VISA MONITORAR E MELHORAR O
DESEMPENHO DOS ALUNOS

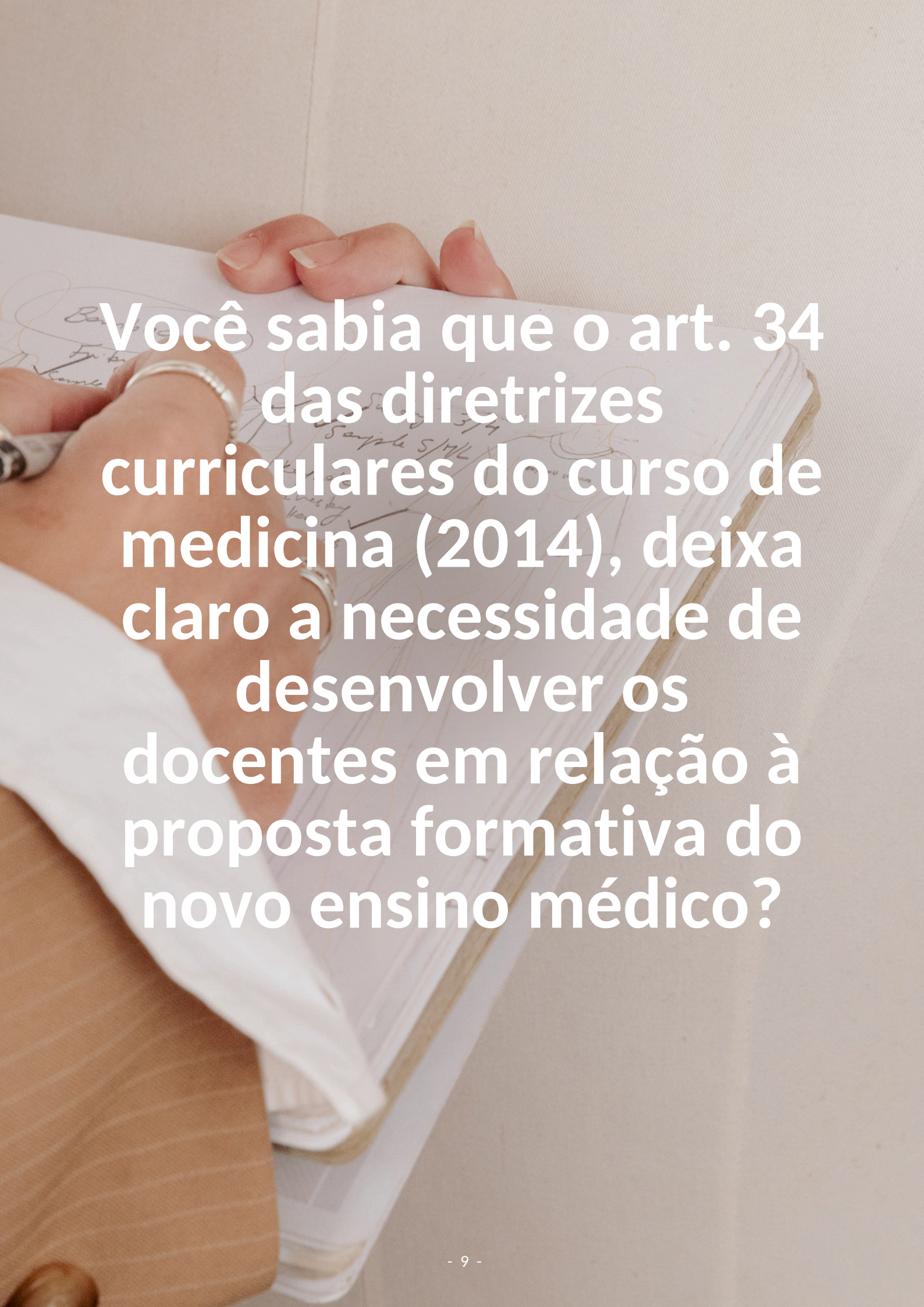
Avaliação Formativa

IMPORTÂNCIA

Porquê devo utilizar?

A avaliação formativa promove uma visão integral do processo educacional. Em currículos baseados em competências, é essencial para assegurar o desenvolvimento não apenas de conhecimentos teóricos, mas também de habilidades interpessoais e clínicas. Adicionalmente, essa estratégia permite identificar lacunas e oferecer intervenções pedagógicas individualizadas. Estudos indicam que a utilização regular da avaliação formativa está correlacionada com melhor desempenho acadêmico e maior engajamento dos estudantes no aprendizado ativo.





Você sabia que o art. 34 das diretrizes curriculares do curso de medicina (2014), deixa claro a necessidade de desenvolver os docentes em relação à proposta formativa do novo ensino médico?

Sessões Tutoriais

DEFINIÇÃO

O que é?

As sessões tutoriais acontecem baseadas na metodologia de Aprendizado Baseado em Problemas (PBL), sendo metodologia ativa em que os estudantes são apresentados a problemas reais, incentivando o desenvolvimento de habilidades de análise crítica e trabalho em equipe.

Em sessões tutoriais de PBL, pequenos grupos de alunos trabalham juntos para resolver esses problemas sob orientação de um tutor, que facilita o aprendizado autônomo e o pensamento crítico.

A metodologia PBL foi originalmente desenvolvida na Universidade de McMaster, no Canadá, em 1969, e tornou-se uma das abordagens mais eficazes para a educação médica.



Importância das Sessões Tutoriais no Ensino Médico

As sessões tutoriais desempenham um papel crucial na formação médica, pois promovem um aprendizado ativo, colaborativo e centrado no aluno. Este modelo desafia os discentes a aplicarem conceitos teóricos em contextos práticos e a desenvolverem habilidades interpessoais e profissionais.

SESSÕES TUTORIAIS

DESENVOLVIMENTO DE
HABILIDADES DE RESOLUÇÃO DE
PROBLEMAS

FEEDBACK CONTÍNUO

SESSÕES TUTORIAIS

AUTONOMIA E APRENDIZADO
AUTORREGULADO

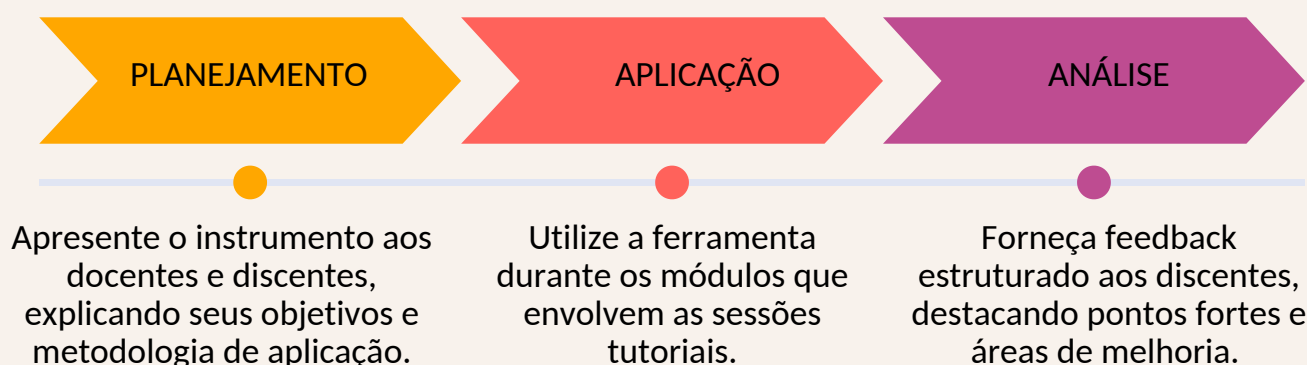
VISÃO HOLÍSTICA DOS
PROBLEMAS CLÍNICOS

Instrumento para Avaliação Formativa

SESSÕES TUTORIAIS

Como usar a ferramenta?

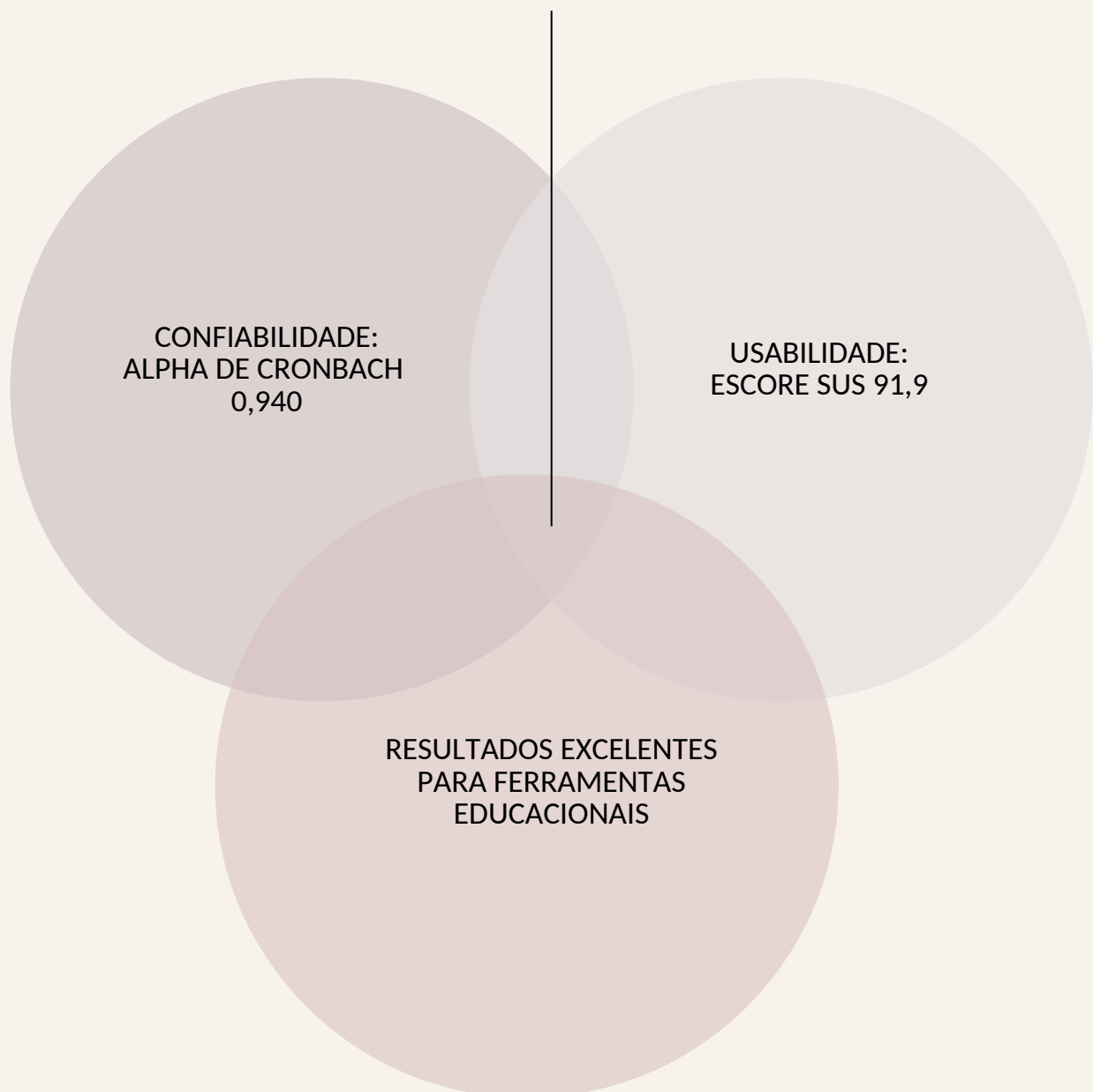
A ferramenta que está no final do guia, deve ser aplicada em momentos estratégicos durante o semestre letivo. Seguem as etapas sugeridas para sua utilização:



A ferramenta pode ser utilizada como diagnóstico situacional, sendo útil para a equipe gestora do curso.

Resultados da Aplicação da Ferramenta

Estudo Longitudinal realizado em um curso de Medicina



Itens Significantes

ESSES ITENS TIVERAM CORRELAÇÃO COM APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS DISCENTES, PORTANTO, PODEM, NO FUTURO, DESEMPENHAR PAPEL DE PREDITORES DO DESEMPENHO ACADÊMICO.

01

Construção de Evidências e Raciocínio Clínico

O Raciocínio Clínico é fundamental na construção do conhecimento médico. O Docente deve buscar em suas avaliações formativas promover o desenvolvimento dessa competência.

02

Autonomia para buscar informações

Autonomia está relacionada ao aprendizado autorregulado, sendo um dos pilares das metodologias ativas. O docente deve incentivar a busca por informações de qualidade.

03

Relacionamento Interpessoal

É uma habilidade importante do futuro profissional médico, cabe ao docente observar essa dificuldade durante as sessões tutoriais e avaliações formativas.

04

Dificuldade de Aprendizado

Deve ser evidenciada precocemente para que sejam discutidas soluções para o discente com dificuldade, evitando desfechos ruins no desempenho acadêmico.

05

Frequência e Faltas

Estímule a presença do discentes nas sessões tutoriais. Item relacionado com a motivação. Caso observe faltas recorrentes, converse com a coordenação do curso.

Itens Significantes

ESSES ITENS TIVERAM CORRELAÇÃO COM APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS DISCENTES, PORTANTO PODEM, NO FUTURO, DESEMPENHAR PAPEL DE PREDITORES DO DESEMPENHO ACADÊMICO.

06

Interação com a Equipe

Habilidade fundamental para a metodologia de sessões tutoriais, que envolve dinâmica de pequenos grupos. Pode impactar o ganho de conhecimentos.

07

Dificuldade de se expressar

A avaliação formativa em sessões tutoriais depende da participação direta do discente e sua capacidade de explicar seus conhecimentos prévios. Portanto dificuldades nessa habilidade impactam diretamente o desempenho acadêmico.

08

Estudo Prévio

Dentre as competências médicas está o ganho de conhecimento, que também é alvo das avaliações somativas focadas no conteúdo.

09

Tristeza/Mudança de humor

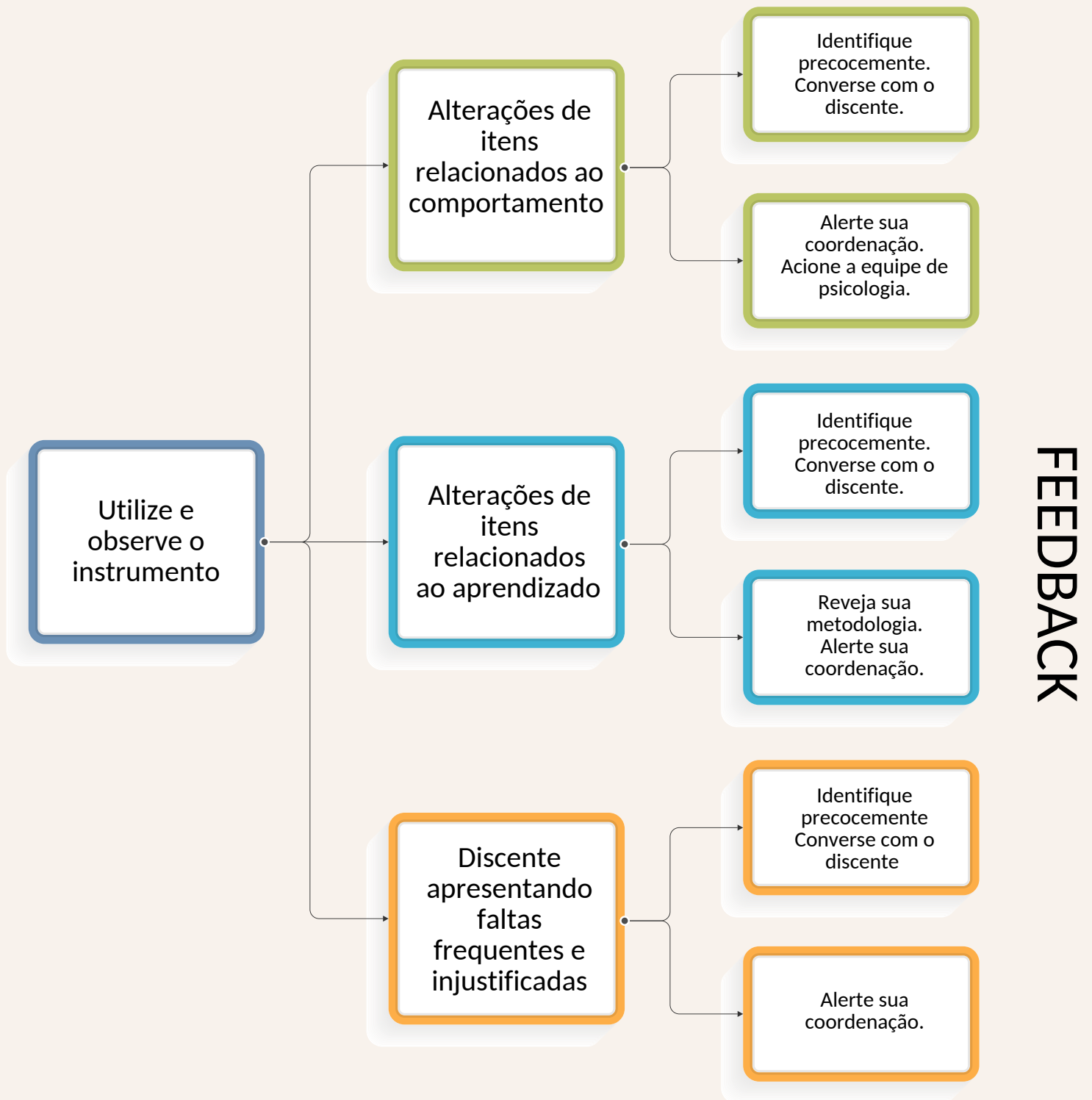
A regulação/controle emocional são habilidades vitais para o funcionamento normal do indivíduo. Tem relação direta com o sucesso acadêmico, impactando o aprendizado autorregulado.

10

Dificuldade na autoavaliação

Dificuldades em se autoavaliar, se correlacionam com dificuldades no aprendizado autorregulado, pois mostra que o discente não consegue reconhecer suas limitações para tentar melhorar.

Como Agir?



O INSTRUMENTO

INSTRUMENTO PARA O ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA EM SESSÕES TUTORIAIS

Após as sessões tutoriais já realizadas, o discente conseguiu atingir os objetivos para sua formação geral e relacionamento interpessoal?

DISCORDO COMPLETAMENTE

CONCORDO COMPLETAMENTE

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente conseguiu descrever e aplicar conceitos biológicos e psicossociais, necessários para os objetivos do estudo ?

DISCORDO COMPLETAMENTE

CONCORDO COMPLETAMENTE

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente conseguiu aplicar conceitos culturais (diversidades, aspectos regionais, etc.) e ambientais (importância do meio ambiente na saúde física e mental do indivíduo e coletividade), necessários para os objetivos do estudo?

DISCORDO COMPLETAMENTE

CONCORDO COMPLETAMENTE

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente foi respeitoso e empático tendo como princípio a ética profissional e bioética ?

DISCORDO COMPLETAMENTE

CONCORDO COMPLETAMENTE

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Às participações do discente nas sessões tutoriais realizadas foram baseadas nas melhores evidências científicas auxiliando na resolução do problema e na construção de um raciocínio clínico eficaz ?

DISCORDO COMPLETAMENTE

CONCORDO COMPLETAMENTE

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente conseguiu subsidiar o seu raciocínio clínico buscando, organizando e contextualizando as evidências científicas ?

DISCORDO COMPLETAMENTE

CONCORDO COMPLETAMENTE

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente demonstrou capacidade de aprender com autonomia, considerando sua capacidade em buscar as melhores informações e as resoluções dos casos/objetivos nas sessões tutoriais ?

DISCORDO COMPLETAMENTE

CONCORDO COMPLETAMENTE

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente conseguiu interagir com a equipe de forma satisfatória ?

DISCORDO COMPLETAMENTE

CONCORDO COMPLETAMENTE

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente aceitou com facilidade os feedbacks dado pelo docente ?

DISCORDO COMPLETAMENTE

CONCORDO COMPLETAMENTE

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Você observou alguma dificuldade de aprendizado do discente com o conteúdo abordado ?

MUITO FREQUENTE

NUNCA

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente teve dificuldade de se expressar nas sessões tutoriais realizadas ?

MUITO FREQUENTE

NUNCA

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O discente contribuiu ativamente na dinâmica das sessões tutoriais, demonstrando conhecimento prévio ou estudos sobre os assuntos abordados ?

NUNCA

MUITO FREQUENTE

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O INSTRUMENTO

INSTRUMENTO PARA O ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA EM SESSÕES TUTORIAIS

Você observou que o discente aparentou tristeza ou mudanças de humor nas sessões tutoriais ?	MUITO FREQUENTE					NUNCA
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
O discente teve dificuldade de se concentrar, ter foco nas atividades realizadas durante as sessões tutoriais ?	MUITO FREQUENTE					NUNCA
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
O discente demonstrou algum comportamento destoante (agressividade, desrespeito, cola, pânico, etc.) no período das avaliações ?	MUITO FREQUENTE					NUNCA
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
O discente teve dificuldade para esperar sua vez ou demonstrou impaciência nas sessões tutoriais ?	MUITO FREQUENTE					NUNCA
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
O discente teve dificuldade para organizar seus mapas conceituais ?	MUITO FREQUENTE					NUNCA
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
O discente teve dificuldade para organizar suas falas ?	MUITO FREQUENTE					NUNCA
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
O discente teve dificuldade em realizar a autoavaliação ?	MUITO FREQUENTE					NUNCA
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
O discente teve dificuldade em realizar a avaliação interpares ?	MUITO FREQUENTE					NUNCA
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Sobre a frequência do discente nas sessões tutoriais realizadas		FALTA(S) JUSTIFICADA(S)				NÃO VEM FREQUENTANDO
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	PRESENTE EM TODAS		FALTA(S) SEM MOTIVO			

REFERÊNCIAS

MENDONÇA, Leonardo Teixeira de et al. Avaliação de habilidades e atitudes no ensino médico com metodologias ativas: estudo bibliométrico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 14219, 17 jan. 2024. **Revista Eletronica Acervo Saude**. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e14219.2024>.

MENDONÇA, Leonardo Teixeira de et al. Validação de instrumento para acompanhamento do processo formativo de aprendizagem em um currículo integrado. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 3070-3086, 31 jan. 2024. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.55905/cuadv16n1-160>.

MENDONÇA, Leonardo teixeira de et al. Utilização de instrumento para acompanhamento do processo formativo de aprendizagem em um currículo integrado. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. e7470, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n2-024.

Ministério da Educação (BR). Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Brasília: Ministério da Educação; 2014.

